

23.06.2015

Século XXI | Linha do Tempo - SindsegSC: Década de 2000 (2001-2010) - Parte 1



Em sintonia com uma nova visão empresarial

As ações iniciadas ainda na última década do século 20 mostram que o sindicato está em perfeita sintonia com uma nova visão empresarial que ganha força no século 21: foco na responsabilidade social e no fortalecimento da imagem institucional. Por isso o sindicato vem intensificando sua atuação em diversas atividades, tais como as de prevenção contra acidentes de trânsito, de apoio a entidades assistenciais e de comunicação com suas associadas.

Inspirado no 2º Plano Setorial divulgado pela FENASEG, o SindsegSC elaborou seu Plano de Ações para Santa Catarina, relacionando importantes propostas.

Nesta década, destacam-se as ações abaixo:

2001 (6 de agosto) - Instituição do Grupo de Trabalho de Florianópolis, que teve como primeiro coordenador Francisco Fernando V. Montanari, da Minas Brasil Cia. de Seguros.



2001 (04 de setembro) - Estendendo as ações do SindsegSC para o Norte do Estado, foi instituído nesta data o Grupo de Trabalho de Joinville, que teve Nelson Libardi da Previdência do Sul, como primeiro coordenador.



2001 - Participação do SINDESESC na Cerimônia de 50 anos da Fenaseg com a presença do presidente Fernando Henrique Cardoso e ministros do Estado.



2001 - Lançamento do Projeto Trânsito Amigo, com apoio institucional do SINDESESC. O projeto foi criado pelo Jornal Correio Comunitário em parceria com o Grupo Paz no Trânsito e coordenado pelo Departamento de Trânsito de Blumenau.



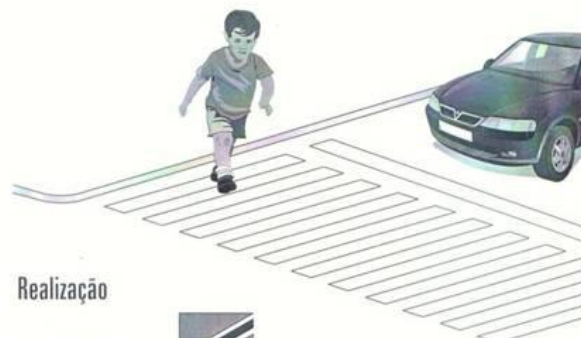
(Lançamento do livro Trânsito Amigo)



(Projeto Trânsito Amigo – Autoridades)

Projeto Trânsito Amig[♥] 2001

Tema: Faixa de segurança



Realização

Jornal
CORREIO
COMUNITÁRIO



SINDICATO DAS SEGURADORAS NO
ESTADO DE SANTA CATARINA

Parcerias:

SETERB
Departamento M. Trânsito
Programa Paz no Trânsito
10º BPM



TRÂNSITO AMIGO & CULTURA DO SEGURO

O projeto que mudou as estatísticas
de acidentes de trânsito em Blumenau.

O projeto **Trânsito Amigo** trabalhou em primeiro momento o tema “Uso da Faixa de Segurança”, com palestras em 11 escolas da rede municipal, totalizando cerca de 11.000 alunos que participaram do programa. Nessa fase foram distribuídos 16.000 folhetos a estudantes e motoristas e também realizado o Desfile de Bairros seguido da Caminhada Trânsito Amigo. Nessa etapa foi criado o Concurso de Redação com a participação de alunos de 5ª a 8ª séries das escolas parceiras do projeto.

Em seguida foram levadas às escolas, palestras sobre os temas “Segurança Pessoal” com policiais militares e “Segurança no Trânsito” com membros da Guarda Municipal de Trânsito.

Além disso, o programa distribuiu *flyers* de incentivo à segurança, e colocou *outdoors* promovendo o projeto e

práticas saudáveis de trânsito para pedestres nas ruas de Blumenau.



2002 - Eleição de nova Gestão 2002/2005.

Quadro Diretivo Gestão 2002/2005

Presidente

Sérgio Passold

Vice-Presidentes

Paulo Lückmann (1º Vice-Presidente)

Auri Bertelli (1º Tesoureiro)

Francisco Fernando Velloso Montanari

Vicente Lourival do Nascimento

Luiz Mário Machado

Nelson Libardi (1º Secretário)

Diretores

Joacir de Oliveira (2º Secretário)

Osvaldo Carlos Lopes Júnior

Celso Libardo

Dalton César Marquetti

Vilson Aires de Souza (2º Tesoureiro)

Rogério Bruch



Conselho Fiscal

Caio Cezar Valli Júnior

Marcelo Zorzo

Roberto Sebastião Stechinski

Suplentes do Conselho Fiscal

Carlos Westphal Neto

Fábio Vanz Borges

2002 - Doação de matérias primas para a Fábrica de Pranchas da Fazenda Novos Caminhos – Região de Florianópolis do Centro de Recuperação de Toxicômanos e Alcoolistas, CRETA.



NADA DE DROGAS.
ESSA É A NOSSA ONDA.

Esta prancha foi produzida pelo CRETA* - Centro de Recuperação de Toxicômanos e Alcoolistas, com apoio do SINDESESC - Sindicato das Seguradoras no Estado de SC. Ao adquiri-la você estará ajudando na prevenção e recuperação de pessoas dependentes de álcool e drogas.

Esporte é saúde. Seguro é proteção.
Pratique esporte e sinta-se seguro.

DISQUE AJUDA: 0xx48 247-9698
DIGA NÃO ÀS DROGAS

(*) O CRETA, instituição filantrópica, sem fins lucrativos, mantém uma Casa de Triagem em São José e as Fazendas Novos Caminhos, para atendimentos masculino e feminino, no município de Paulo Lopes, onde existe perfeita integração com o meio ambiente. Os tratamentos têm duração de nove meses e através de atividades bio-psico-sociais, busca-se a formação moral, espiritual e profissionalizante dos residentes. A fábrica de pranchas de surf e body board faz parte destas atividades.

"RECUPERANDO PARA A REINTEGRAÇÃO NA SOCIEDADE".

(Folder inserido às pranchas produzidas pelo Creta "Pratique esporte e sinta-se seguro")

2002 (3 de dezembro) - Criação do Grupo de Trabalho de Criciúma, com a coordenação provisória de Rogério Bruch, da Marítima Seguros S.A. Em 2003 o grupo passou a ser coordenado por Antônio Cesar Goulart Mendes da Hannover Seguros. No mesmo ano o grupo entrou em hiato, voltando às atividades no dia 25 de abril de 2006, com o mesmo coordenador.

2002 - Lei nº 10.406 cria o Novo Código Civil. Realização de ciclo de debates sobre as mudanças introduzidas pelo novo código.

2002 – SINDESESC ganha prêmio ANSP na categoria Prestadores de Serviços com o case “Trânsito Amigo e Cultura do Seguro”.



Foto: Edmilson Maranhães

Homero Stabelini Minhoto e Sérgio Passold

2003 - Doação de fábrica de artefatos de cimento ao CERENE – Centro de Recuperação Nova Esperança.



CONSTRUA UM MUNDO MELHOR

Sua compra pode ser um ato de cidadania.

As lajotas CERENE são produzidas com a participação dos dependentes químicos nas atividades de laborterapia durante o seu tratamento no Centro de Recuperação Nova Esperança. Ativo há 13 anos, o CERENE tem como Missão "Atuar na prevenção da dependência de álcool e outras drogas, e no tratamento do dependente e seus familiares, a partir de uma visão cristã, buscando a reinserção social e uma melhor qualidade de vida". Ao adquirir as lajotas produzidas no CERENE, você estará contribuindo para o êxito dessa missão.

Para uma vida sem drogas, ligue para uma das unidades abaixo:

Blumenau (0xx47) 337-0007
Palhoça (0xx48) 242-8152
São Bento do Sul (0xx47) 635-3131
Lapa (0xx41) 622-8357




SINDICATO DAS SEGURADORAS
NO ESTADO DE SANTA CATARINA

Construindo um mundo mais seguro

As fábricas de lajotas do CERENE de Blumenau e São Bento do Sul foram doadas pelo SINDESESC, que apóia as atividades em prol da construção de um mundo melhor.



(Divulgação do produto lajotas Cerene: “**Sindesesc e Cerene – Construindo um mundo mais seguro**”)

2003 - Criação do Plano Integrado de Prevenção e Redução da Fraude em Seguro.

O Plano é um programa destinado ao trato institucional das questões relacionadas às fraudes praticadas nas operações de seguros e à disseminação de conhecimentos sobre o tema.

Principais linhas de ação:

Disque Fraude em Seguros; Sistema de Quantificação da Fraude; Cadastro Integrado de Sindicantes; Treinamento de Profissionais; Inteligência da Informação: Cruzamento de Coincidências; Combate ao Exercício Irregular da Atividade de Seguros – ações conjuntas com a SUSEP (Fonte: Fenaseg).

2003 (10 de fevereiro) - Início da Comissão Técnica Riscos Pessoais sob a coordenação de Caio C. Valli Júnior, da Mapfre/Vera Cruz. A primeira reunião oficial da comissão aconteceu no dia 20 de maio de 2003, na sede do Sindesesc.

2003 (16 de junho) - Foi constituída a Comissão Técnica Ramos Diversos, que teve como primeiro coordenador Dalton César Marquetti (*in memorium*), da Liberty Paulista Seguros.

2004 (3 de dezembro) - Comemoração dos 80 anos (bodas de carvalho) de fundação do Comitê Mixto Paranaense e Santa Catharinense de Seguros no Teatro Carlos Gomes.





2004 - Nova identidade visual e reformulação do site:

www.sindsegsc.org.br



Sindicato das Seguradoras,
Previdência e Capitalização

2004 - Resolução do CNSP cria as ouvidorias.

“A resolução do CNSP Nº 110/04 resolve:

Art. 1º Estabelecer as regras e critérios mínimos a serem observados pelas sociedades seguradoras, pelas entidades abertas de previdência complementar e pelas sociedades de capitalização, para fins de reconhecimento de suas ouvidorias pela SUSEP.

Art. 2º A ouvidoria terá como principal função atuar na defesa dos direitos dos consumidores na sua relação contratual com a sociedade ou entidade, no esclarecimento quanto aos seus deveres e na prevenção e solução de conflitos”
(Fonte: Fenaseg).

2004 - Resolução do CNSP nº 115 cria o Programa de Certificação Técnica para o mercado Segurador (Fonte: Fenaseg).

Estamos chegando aos dias atuais, e você está atualizado com a história do SindsegSC? Acesse a Linha do Tempo e conheça os detalhes da Fundação do sindicato como **Comitê Mixto Paranaense e Santa Catharinense de Seguros** e tudo o que aconteceu de importante no desenvolvimento dessa entidade.

Conheça a história que temos orgulho de contar!

Fonte: SindsegSC – Sindicato das Seguradoras